

DESAFIOS NA PARTICIPAÇÃO DE MULHERES BRASILEIRAS EM CURSOS DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

Autor(es)

Alex Da Silva Oliveira
Rafael De Souza Lins
Maria Eduarda Borges Queiroz
Ellen Cristina Brito Da Silva
Simonni De Aquino Fagundez
Izaque Pedro Da Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

AMPLI

Introdução

A história do Ocidente exibe um problema comum para as mulheres: elas se depararam com a exclusão dos espaços acadêmicos, normalmente empurradas para os papéis tradicionais de donas de casa e cuidadoras dos filhos. A oportunidade de mudança surgiu na segunda Revolução Industrial, através de cursos por correspondência que marcaram o início do ensino a distância para mulheres (CARRARE e ROSA, 2019).

Na realidade do século XXI, a presença feminina está em todos os lugares, sendo que no Brasil são as mulheres que se destacam na conclusão do ensino superior na educação a distância, no entanto, essa participação ainda enfrenta desafios significativos que merecem atenção, uma vez que esses obstáculos causam uma alta taxa de evasão principalmente devido ao machismo estrutural (CARRARE e ROSA, 2019).

Desta forma é preciso examinar historicamente a relação das mulheres com a educação a distância, focando como esse modelo as ajudou a se emanciparem na sociedade e conseguirem melhores empregos.

Objetivo

Elucidar as dificuldades históricas de inserção e permanência de mulheres como alunas no ensino superior à distância (EAD), com foco na discussão sobre igualdade de gênero e na evolução do papel da mulher no meio acadêmico e profissional. Através de uma pesquisa bibliográfica, relacionar os principais problemas da evasão feminina, bem como propor soluções para mitigá-los.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando o banco de dados do Google Scholar. Foram utilizados os descritores: "mulheres" e "EAD"; "evasão" AND (EAD) AND mulheres; "mulheres" e "EAD". A seleção dos artigos foi feita considerando trabalhos escritos em língua portuguesa com data de publicação entre 2018 e 2023. A partir dessa análise, foram identificados os três artigos mais relevantes para abordagem do tema proposto. Essa seleção foi baseada na atualidade dos artigos e na ótica de mulheres pesquisadoras comprometidas com rigor científico.

em seus trabalhos.

Resultados e Discussão

Ao analisar e discutir o tema abordado, torna-se evidente a importância da modalidade EAD para as mulheres a partir da década de 1950 até os dias atuais, trazendo uma evolução na sua inserção no mercado de trabalho. Segundo Carrare e Rosa (2019), no século XIX, a EAD era realizada por meio do envio de material didático via correspondências, e devido à pandemia, o ensino a distância ganha força (LIMA, et al., 2021).

Durante muito tempo, as mulheres enfrentaram dificuldades para ter acesso à educação, o que as motivou a lutar por seus direitos por meio de protestos e manifestações. Como resultado disso, as mulheres têm ocupado um espaço significativo na formação acadêmica (CARRARE e ROSA, 2019).

Embora a EAD tenha se mostrado uma grande aliada para as mulheres devido à sua acessibilidade, também foi observada uma taxa de evasão significativa devido às dificuldades enfrentadas ao longo da graduação, em particular, devido à sobrecarga da dupla jornada (SOUZA, et al., 2020).

Conclusão

Nas condições do presente estudo, os resultados demonstraram que a EAD tem sido fundamental para a inserção das mulheres no ensino superior e no mercado de trabalho. Apesar dos avanços conquistados através de protestos, ainda persistem desafios, como a evasão feminina devido à sobrecarga da dupla jornada. É necessário implementar estratégias para promover a igualdade de gênero e garantir o acesso e a permanência das mulheres na EAD.

Referências

- CARRARE, Ana Paula Galvão Damasceno; ROSA, Nathalie Cristina Gularte. A Importância do Ensino à Distância na Educação das Mulheres: Mundo Acadêmico e Inserção no Mercado De Trabalho. *Revista Pluri*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 135-146, 2019.
- LIMA, Carmem Tassiany Alves et al. Investigaçāo dos coeficientes de gênero e evasão acadêmica nos cursos técnicos de modalidade EAD ofertados por um Instituto Federal de Ensino Superior. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 7, n. 8, p. 85745-85756, 2021.
- SOUZA, Estefani Gabrieli Alves et al. Educação e desenvolvimento humano no ensino superior: os desafios da permanência das mulheres estudantes durante a pandemia. *Interfaces da Educação*, Paranaíba, v. 13, n. 38, 2022.